

Introdução Ensino a Distância Ambientação

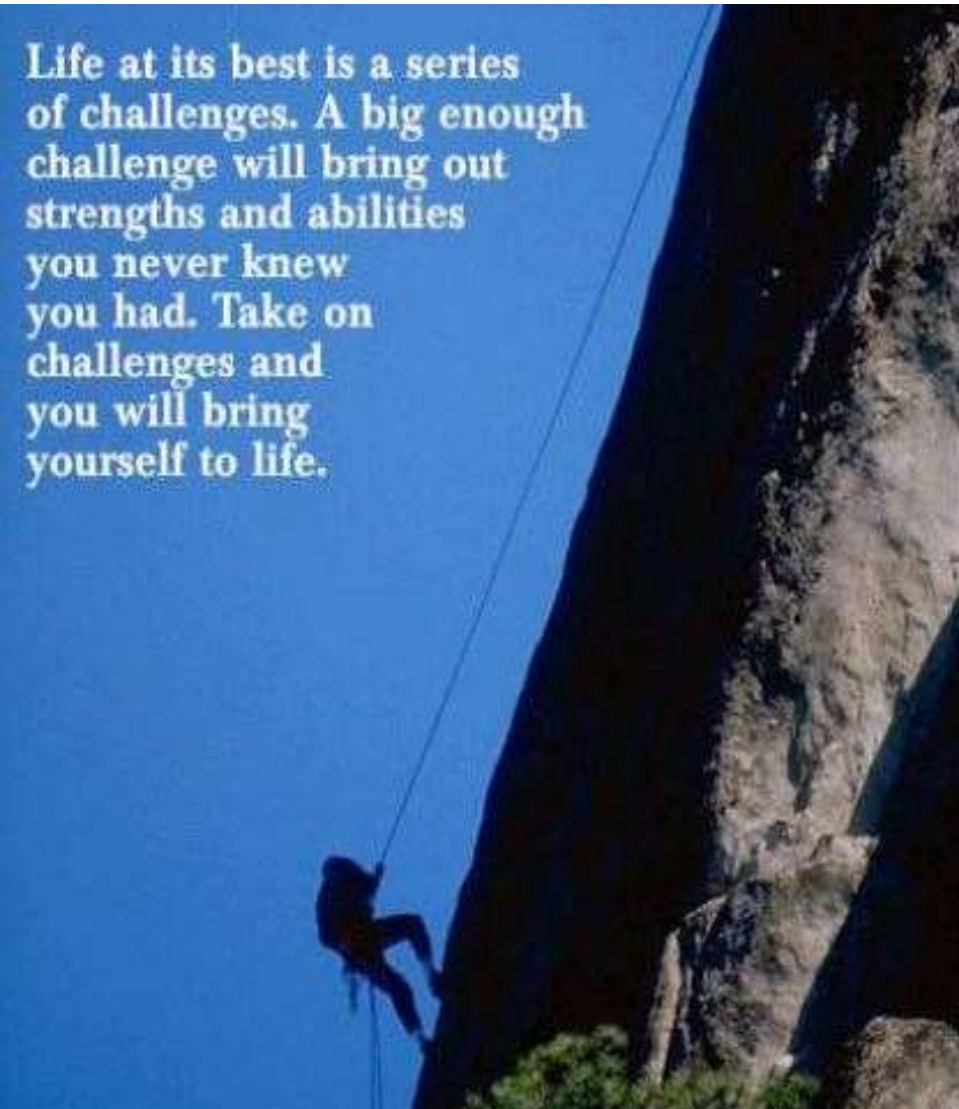
FORMADOR: LILIANA CARDOSO



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL FAFE
CABECEIRAS DE BASTO
CELORICO DE BASTO

Cronograma/Horário da Ação

| Horário | Sessões Síncronas | Sessões Assíncronas |
|-------------|-------------------|---------------------|
| 16/4 | 20h – 21:40 | 22h – 23:40 |
| 17/4 | 20h – 21:40 | 22h – 23:40 |
| 22/4 | 20h – 21:40 | 22h – 23:40 |
| 23/4 | 20h – 21:40 | 22h – 23:40 |
| 24/4 | 20h – 21:40 | 22h – 23:40 |
| 27/4 | 20h – 20:50 | 22h – 22:50 |
| 28/4 | 20h – 21:40 | 22h – 22:50 |



Life at its best is a series of challenges. A big enough challenge will bring out strengths and abilities you never knew you had. Take on challenges and you will bring yourself to life.

A vida no seu melhor é uma série de desafios.

Um desafio suficientemente grande trar-lhe-á forças e capacidades que nunca imaginou ter.

Aceite desafios!

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Entende-se que o ensino a distância parte da situação de separação física do estudante e do professor, implicando a utilização da tecnologia como mediação entre ambos e pressupõe a existência de uma comunicação unilateral, bilateral ou multilateral, exigindo um modo de organização próprio.

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

O ensino a distância assenta, assim, em quatro elementos nucleares:

- a separação física do professor e do estudante;
- a utilização da tecnologia para gerir processos de ensino e de aprendizagem que se ajustem a essa separação;
- a existência de comunicação unilateral, bilateral e multilateral mediada por tecnologia;
- e a existência de uma organização própria, dotada de estruturas, meios tecnológicos e recursos humanos especialmente vocacionados para responder às condições anteriores.

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

A universidade aberta é a grande promotora da **a distancia** por oposição à **distância**...

... querendo significar que o **a distância** implica um modelo de ensino aprendizagem e não apenas a apresentação de conteúdos sem contacto presencial entre o professor e o aluno

Contextualização

- A formação pretende dar resposta à necessidade da utilização do e-learning como uma forma alternativa à organização presencial da formação, mais adequada à atualidade.
- As aptidões profissionais exigidas hoje aos formadores estão relacionadas com o uso das tecnologias educativas digitais, de forma pedagogicamente adequada, colmatando as necessidades de formação a qualquer hora e em qualquer lugar.
- As aptidões exigidas aos formadores, passam pelo processo de orientação, encaminhamento e monitorização dos formandos face a face e a distância, por forma a dar soluções de aprendizagem adequadas aos tempos e ritmos de vida das pessoas.

Contextualização

- A permanente inovação nas tecnologias digitais cria novos desafios aos formadores, sendo necessário um grande esforço de adaptação e de domínio, quer dos modelos pedagógicos – adaptados a novos meios e tecnologias quer dos processos comunicacionais em contexto digital - seja através do conteúdo educativo seja através da intervenção dinâmica dos formadores.
- A principal finalidade da formação é dotar os participantes das competências necessárias ao exercício de funções de formador a distância, em diferentes contextos de aprendizagem – formal, não formal e informal e com diversos destinatários, jovens e adultos e ainda modalidades de formação inicial ou contínua – atualização, aperfeiçoamento ou reciclagem.

E-learning?

➤ Toda a aprendizagem que envolva meios eletrónicos
ou

➤ Formação a distância com recurso aos *media* digitais e à Internet
Ou

➤ Plataformas de gestão de conteúdos e aprendizagens (LCMS (learning content management systems))
ou

➤ A própria Internet enquanto plataforma de comunicação e partilha



CMS

Content Management
Systems

**Sistema de Gestão de
Conteúdo**

LMS

Learning Management
Systems

**Sistema de Gestão de
Aprendizagem**

LCMS

Learning Content
Management Systems

**Sistema de Gestão de
Conteúdo e Aprendizagem**



CMS

Content Management Systems | Sistema de Gestão de Conteúdo



Simplificar processo de criação de conteúdo



Licenças Mensais / Anuais



Baseado na lógica dos modelos / templates



Solução barata mas limitada



Conteúdos trabalhados de forma espartilhada





LMS

Learning Management Systems | Sistema de Gestão de Aprendizagem



Simplificar processo ensino-aprendizagem



Possibilita a autonomia mas permite colaboração



Analisa dados e disponibiliza variados relatórios



Possibilidade de aquisição vitalícia



Solução mais completa ao nível da gestão





LCMS

Learning Content Management Systems | Sistema de Gestão de Conteúdo e Aprendizagem



Potencial LMS e CMS



Vários perfis de intervenientes no processo



Objetivo satisfazer por completo as necessidades



Elevada personalização





Google Classroom

Google LLC Educação

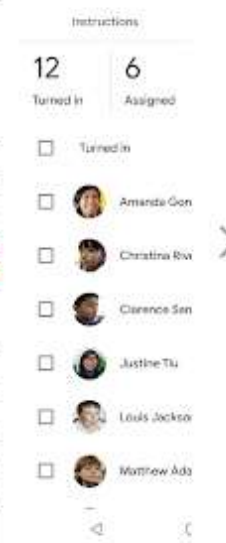
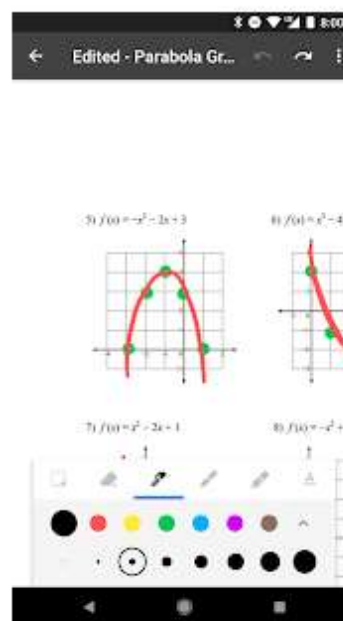
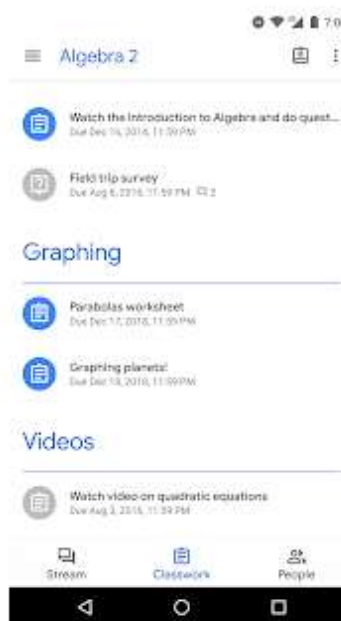
★★★★★ 129 177

1 PEGI 3

⚠ Não tem dispositivos.

+ Adicionar à lista de desejos

Instalar





Ensino a Distância

E@D

Código da turma fnlsjof



Selecionar tema
Carregar foto

Em breve

Não há trabalhos para
concluir em breve

[Ver todos](#)



Partilhe algo com a sua turma...



Comunique com a sua turma aqui



Crie e agende anúncios



Responda a mensagens de alunos

Modalidades e-learning





Ferramentas & Host Services



Uma Experiência Empresarial Consistente.



Reuniões

Reuniões On-line, Treinamento e Suporte Técnico

[Assistir a Vídeo](#) | [Saiba mais](#)



Webinar de Vídeo

Eventos de Marketing e Reuniões de Prefeitura

[Assistir a Vídeo](#) | [Saiba mais](#)



Salas de conferência

Construa Salas de Conferência Habilitadas para Colaboração

[Assistir a Vídeo](#) | [Saiba mais](#)



Sistema de telefonia

O sistema de telefonia empresarial de última geração

[Saiba mais](#)



IM de Negócios

Mensagens e Compartilhamento de Arquivos Multiplataformas

[Assistir a Vídeo](#) | [Saiba mais](#)

Zoom está classificado como N° 1 em Satisfação do Consumidor



★★★★★
4.7 de 5



★★★★★
8,7 de 10

[Saiba mais](#)



★★★★★
4.5 de 5

[Ajuda](#)

Papel do e-formador e do e-formando

- **O formador será... cada vez mais:**

- um Designer de Experiências de Aprendizagem e um Facilitador dessas aprendizagens

- **Os formandos serão... cada vez mais:**

- Produtores de conteúdos e de conhecimento

Desafios para os formadores

- Como criar experiências de aprendizagem significativas com estas novas ferramentas
- Como facilitar as aprendizagens (neste meio e nestas condições) proporcionando aos alunos a possibilidade de serem eles próprios criadores de conteúdo e de conhecimento?

Linhas orientadoras

- **Deve ser feita uma clara distinção entre conteúdos e aprendizagem**

- Desde tempos imemoráveis que há uma enorme confusão entre “conteúdo” e “conhecimento”, entre “ensino” e “aprendizagem”:

- O professor “detentor” do saber transmite-o aos alunos por meio de conteúdos (geralmente impressos).

- O aluno aprende lendo, vendo e ouvindo (ou seja, contactando com os conteúdos de uma forma passiva).

Linhas orientadoras

➤ CONTEÚDO E CONHECIMENTO

- Conteúdo e conhecimento não são a mesma coisa, mas o processo de criação de um conteúdo pode ser revelador de aquisições cognitivas e significativas.
- O formador pode usar conteúdos como modo de fomentar aprendizagens, mas esses conteúdos devem ter uma configuração aberta permitindo aos alunos construir novos conteúdos com base nesses (interagindo, alterando, combinando e criando).

Linhas orientadoras

➤ ENSINO E APRENDIZAGEM

- Ensinar e aprender não são a mesma coisa nem são diretamente proporcionais
 - Ensinar é um processo centrado na ação do professor
 - Aprender é um processo centrado na ação do aluno
 - Nem tudo o que é ensinado é aprendido
- Para que exista aprendizagem é preciso que o aluno realize uma ação (interaja, altere, combine e crie)
 - Essa ação pode passar pela criação de novos conteúdos
 - O resultado final permitirá avaliar as suas aquisições cognitivas

Conteúdos, de que é que estamos a falar?

Conteúdo – o que é?

- Definição (priberam.pt):
 - *do Lat. Contentu*
 - *s. m., o que está contido em alguma coisa*

Logo, o Conteúdo pode ser qualquer coisa!

Então, em *e-Learning*, o Conteúdo:

- Pode ser qualquer coisa, desde que em formato eletrónico/digital;
- É o que está contido numa determinada mensagem com intenção pedagógica;
- Para ser eficaz, deve provocar uma mudança no recetor (aluno/formando) – uma Aprendizagem!

Conteúdos, de que é que estamos a falar?

Quando falamos em conteúdos para *e-Learning*, devemos centrar toda a nossa atenção nas Mensagens e nas Aprendizagens que queremos que elas produzam.

Design de Conteúdos de suporte à Aprendizagem

- **Aplicando este conceito à área do e-Learning, temos o Design de Conteúdos como:**
- O processo de concepção, especificação e elaboração de qualquer conteúdo cuja finalidade seja atingir um objetivo de aprendizagem.

Matriz de Competências do e-Formador



Caracterização das Áreas de Competência do e-Formador

Design & Planeamento

Desenho e planeamento de projetos formativos (cursos, módulos, unidades de aprendizagem), incluindo a dimensão operacional de programação de uso da tecnologia e pedagogia -planeamento das sequências de aprendizagem, das atividades de ensino aprendizagem e dos instrumentos de apoio aos percursos individuais e do grupo.

Dinamização & Facilitação

Dinamização e gestão do relacionamento online, a comunicação e interação, a dinamização e motivação de indivíduos e grupos, a gestão e mediação de conflitos e a realização e acompanhamento das atividades de aprendizagem.

Caracterização das Áreas de Competência do e-Formador

Criação de e-Conteúdos

Design e criação de conteúdos e/ou utilização e adaptação de recursos existentes (acesso aberto) adequados ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem online.

Avaliação

Planeamento e realização da avaliação das aprendizagens realizadas em contexto online, considerando a definição do sistema de avaliação e as técnicas e ferramentas a utilizar em cada momento formativo, incluindo a competência a produção de instrumentos de avaliação com recurso às ferramentas disponíveis na plataforma ou aplicação de aprendizagem.

Introdução ao E-Learning e ao Ambiente Online

- A 1.^a Sessão visa ambientar o formando no curso a distância e no uso da plataforma online ou aplicação.
- É uma sessão de nivelamento de formandos, no qual são dados exemplos práticos de uso do ambiente online e são identificados os conceitos do ensino a distância e e-learning, o papel e funções do e-formador e dos e-formandos, demonstrando a realização de tarefas, e evidenciando o cronograma e o seu uso em favor da gestão do tempo do formando e do formador.

Sugestões

1.ª - Não se ponha a transmitir as aulas teóricas em vídeo

- As aulas expositivas são eficazes a enquadrar, a preparar o ponto de vista dos alunos para o estudo posterior, a obrigá-los a estar algum tempo (mas não estarão a hora inteira, a turma inteira) a prestar atenção, porque sabemos que muitos só se preocuparão com o estudo mais perto dos momentos de avaliação.
- Será desmotivante para vós (porque não podeis interagir da maneira imediata e flexível a que estais habituados). E será desmotivante para os alunos (porque acharão as aulas maçadoras).

2.ª - Usem uma plataforma online para organizar o estudo e a interação dos alunos

Aqui escolhemos a plataforma moodle mas poderão escolher outra que seja mais do vosso agrado ou até combinar um blogue com uma unidade partilhada na *cloud*, seja na portuguesa MEO Cloud, seja nas internacionais OneDrive, Google Drive, Dropbox ou outras.

- **Identifiquem para cada semana quais os materiais que os alunos têm de estudar** (Ou seja, quais são as páginas relevantes do livro? Quais os artigos? Os vídeos online? A documentação técnica? Os relatos de casos?)
- **Indiquem qual é o objetivo de estudo em cada material - objetivamente** (Digam aos alunos o que é que pretendem que atinjam em cada leitura/visualização/análise. Nisto incluam algumas atividades formativas. Exercícios tradicionais (não complicados) com soluções, problemas para analisar com resolução... expliquem que o objetivo é os alunos verem se conseguem chegar às resoluções ou soluções através do estudo.)

2.ª - Usem uma plataforma online para organizar o estudo e a interação dos alunos

➤ **Definam atividades de debate e reflexão sobre a matéria entre toda a turma - não apenas "Espaços de dúvidas"** (No Moodle ou outra plataforma, criem um fórum (pelo menos) para cada tópico. Coloquem casos reais interessantes para análise. Dilemas teóricos. Exercícios, problemas ou casos que não sejam de resolução simples, que levem muitos alunos a pedir ajuda aos colegas e ao formador).

2.^a - Usem uma plataforma online para organizar o estudo e a interação dos alunos

➤ **Se usarem algum vídeo vosso, que seja curto e enquadrador/motivador, não expositivo**

- (Os alunos gostam de vídeos. É uma forma de linguagem comunicacional que lhes agrada, desde que sejam bem feitos. E quando a linguagem agrada, isso contribui para a motivação. Mas também conferem a quem os faz e a quem os vê uma falsa sensação de competência.
- A investigação empírica diz-nos que os vídeos têm taxas de visualização muito diferenciadas, entre quem os vê na íntegra e quem só vê alguns minutos. Por isso, os vídeos mais eficazes são usados para efeitos muito específicos.
- Indiquem vídeos que já estejam na Net, que sabem ser de boa qualidade, como forma de encaminhar os alunos para materiais bons, em vez de os deixar à deriva no meio de um mar de desinformação.)

3.ª - Estejam presentes na vossa disciplina online

➤ Semeiem para colherem

- Não basta disponibilizar conteúdos e atividades e ficar à espera de dúvidas. Isso só apoiará a pequena fatia de alunos muito dedicados. E mesmo esses não estão a ter o apoio devido, porque com mais presença vossa chegariam mais longe.
- É vossa responsabilidade perturbar as águas do pensamento para que as dúvidas emergam. Orientem o debate, dando objetivos concretos.
 - Por ex.,
 - "Cada aluno deve analisar aqui um vídeo do YouTube diferente, à luz dos aspetos x, y, z da matéria";
 - "Partilhem aqui o resultado que vos deu quando usaram a ferramenta XPTO em...";
 - "Devem debater estes casos/exemplos/dilemas segundo os princípios de...";
 - "Como podemos combinar os princípios de Fulano com os de Sicrano, quando são contraditórios neste caso...?"; etc.

3.ª - Estejam presentes na vossa disciplina online

➤ **Intervenham regularmente**

- Se os alunos não estiverem a participar, vão ao fórum ou local de debate e coloquem algum incentivo. Pode ser só encorajamento e disponibilidade, de início. Mas podem também dar um exemplo do que pretendem que seja feito. Ou partilhar alguma novidade ou complemento interessante, etc.

3.ª - Estejam presentes na vossa disciplina online

➤ Falem com os alunos, não para os alunos

- Não basta dizer "Então, ninguém tem dúvidas?" Os alunos têm de sentir que vale a pena intervirem, que ganham com isso no que aprendem e no que o professor os esclarece.
- Ao incentivarem, mostrem exemplos do que pode ser um problema ou dúvida que aparece ao estudar e que faria perder muito tempo, mas em minutos pode ser resolvida pelos colegas ou pelo professor, se for exposta.
- Ao responderem aos alunos, não tentem responder a cada um (a menos que sejam poucos): agrupem várias respostas que tenham algo em comum e deem uma resposta global a todas elas, como se numa aula presencial tivessem deixado falar vários alunos e depois interviessem para consolidar ou dissecar o debate.
- Tentem interpretar o que está por trás dos equívocos dos alunos. Em vez de assumirem logo um erro de entendimento ou uma desatenção, perguntem, com hipóteses, se o aluno estará a ver a questão desta ou daquela forma.
- Deixem a resposta final para uma fase posterior, quando ficar mais claro para o formador, para o aluno e para os colegas, que estão todos sintonizados.

4.ª - Usem os momentos síncronos para encorajamento e apoio humano: Não para matéria

➤ Usem um espaço comunitário para evitar sentimentos de isolamento

- Hoje em dia, os alunos não estão em frente a um computador a toda a hora. Mas estão sempre com telemóveis.
- Por isso, ter um espaço de chat com notificações móveis é uma solução boa para quebrar sentimentos de isolamento.
- Podem usar, por exemplo, o WhatsApp, que permite aos alunos ter o conforto de saberem que o que escrevem é imediatamente recebido pela turma.
- Quem estiver disponível pode reagir e essa certeza do apoio disponível é reconfortante.
- Podem complementar isto com espaços de publicação e partilha de documentos ou outros materiais, como um wiki, um fórum do Moodle, uma pasta partilhada na cloud, conforme a vossa disponibilidade, ambição e perspetiva.

4.ª - Usem os momentos síncronos para encorajamento e apoio humano: não para matéria

➤ **Tirem dúvidas ao vivo só para aspetos urgentes, não como atalho**

- Se um aluno sentir que basta colocar uma pergunta no WhatsApp, Skype, Zoom, etc. para ter resposta... passará a usar sempre esse canal. Por ex.: "Coloque essa dúvida no fórum deste tema, que eu comprometo-me a responder-lhe lá na próxima meia hora - na próxima hora - até ao fim do dia" (conforme a situação o recomende).
- Desta maneira, o aluno tem o conforto de saber que tem resposta eficaz e garantida, que o professor está presente, mas a dúvida é exposta a todos, gerando dinâmica na disciplina e incentivando outros alunos a exporem também as suas dúvidas. E a resposta do professor beneficia o debate geral, não apenas o aluno que a colocou em privado.

4.^a - Usem os momentos síncronos para encorajamento e apoio humano: não para matéria

- Se o caso em apreço recomendar uma resolução imediata da dúvida, então que se resolva de imediato.
- Por ex., quando o aluno tem apenas aquele horário disponível num sítio com rede antes de regressar a um domicílio sem rede, ou porque tem estado em recuperação de um problema de saúde e não convém desperdiçar um momento em que se sentiu restabelecido.
- Mas nesses casos, deve-se colocar ao aluno o compromisso de partilha com a turma: "Eu vou-lhe responder agora, mas faça-me o favor de depois ir ao fórum da disciplina, partilhar a sua dúvida e a minha resposta, em benefício de todos os colegas."
- É importante que seja o aluno a fazer essa partilha, se possível, por ser um contributo para uma dinâmica entre pares (alunos) não apenas uma dinâmica do professor.

5.ª - Informem-se mais e mais sobre o ensino online e inovem

- As sugestões que aqui deixei são apenas uma gota inicial, para esta situação de contingência.
- E tanto no YouTube como em muitas outras plataformas e sítios Web encontrarão sugestões, instruções, exemplos, indicações de uma multiplicidade de técnicas e meios.

6.ª - Sejam académicos também ao refletir sobre e-learning, usem o sentido crítico, não caiam no achismo

- Vale a pena, como em todas as áreas científicas, explorar a literatura da área para irmos ficando cada vez mais informados.
- Quem sabe, até possam no futuro usá-lo em combinação com as aulas presenciais, para extrair de ambas o máximo valor.

*Ensinar não é uma função vital, porque não tem o fim em si mesma; a
função vital é aprender.*

Aristóteles